

## **CARACTERIZAÇÃO GEOAMBIENTAL, EM ESCALA DE SEMI-DETALHE, DO MUNICÍPIO DE SAÚDE-BA**

*Jesus, S. F.<sup>1</sup>; Limoeiro, A. S.<sup>1</sup>; Nascimento, T. A. S.<sup>1</sup>; Rios Filho, R. R.<sup>1</sup>; Santana, A. V. A.<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>Universidade Federal da Bahia

**RESUMO:** Com o aumento do uso e ocupação do solo, tornam-se necessários estudos de avaliação e caracterização ambiental de áreas para que haja um bom planejamento no crescimento do município. A área de estudos possui 62,5 km<sup>2</sup>, localizada no município de Saúde, região centro norte do estado da Bahia, no contexto do Cráton do São Francisco em sua porção norte, associada ao lineamento Contendas-Jacobina. O presente trabalho propõe-se a definir e caracterizar as unidades geoambientais (UG) correlacionando-as com os aspectos físicos como relevo, solo e litotipos associados, analisar os riscos e impactos de cada uma, bem como propor medidas mitigadoras. O mapeamento foi realizado em escala de semi-detalhe de 1:25 000. Foram definidas cinco unidades: (i) UG de Terrenos Aplainados a Levemente Ondulados sustentada por ortognaisses onde havia uso para atividades agropastoris ocupando áreas próximas à margens de rios, oferecendo riscos físicos, químicos e biológicos, implantação de linhas de transmissão e cerca delimitadoras de terreno. (ii) UG de Terrenos Serranos, sustentada por metarenitos onde foi encontrada garimpagem clandestina, que diz respeito ao uso desordenado do solo, podendo impactar a vida humana e outros seres vivos pela toxicidade da atividade associada ao uso do mercúrio. Além disso, há a ocupação de topo de Serra para uso de antenas de rádio de transmissão. (iii) UG de Terrenos de Morros e Colinas Suaves cujo substrato rochoso é o paragnaisse onde foi observado descarte irregular e desordenado de lixo, taludes de alto ângulo em corte de estradas e áreas de uso agropastoril. (iv) UG de Terrenos de encosta, associada ao depósito coluvionar onde foram implantadas moradias em áreas de grande declividade com risco associados à queda de bloco e escorregamento de massa. (v) UG de Planície Aluvionar, associada aos depósitos aluvionares onde foram encontrados despejo de resíduos domésticos (esgoto) agindo como contaminante químico do nível freático, além do risco biológico de proliferação de animais que podem ser vetores patogênicos. Além disso, há construção de barragens e pontes no rio das Pedras, em Área de Proteção Permanente. Para minimizar os impactos das atividades citadas, foram propostas medidas mitigadoras dentre as quais: implantação de rede coletora e tratamento de efluentes, tal como de resíduos sólidos; fiscalização desses tratamentos e das APP's e outras áreas de preservação; realização de campanhas de conscientização dos moradores; implantação de sinalização de trânsito nas pontes construídas sobre o rio; cobrança de multa sobre garimpagem clandestina bem como estudar possível contaminação do solo pelo metal mercúrio utilizado para o beneficiamento do ouro garimpado; implantação da contenção de taludes e instalação de drenagem superficial.

**PALAVRAS-CHAVE:** UNIDADES GEOAMBIENTAIS, CARACTERIZAÇÃO, SAÚDE-BA